

100 FRONTEIRAS.COM

Notícias Web Stories Turismo Mercado Imobiliário Colunistas Español 100f Brand Content Sobre

■ FOZ DO IGUAÇU

Ações sociais das cooperativas de crédito em Foz do Iguaçu: transformando comunidades

por **Patrícia Buche** 22 de maio de 2024 Updated 35 segundos ago

WhatsApp Facebook Mais



Ação social desenvolvida pelo Sicoob em Foz do Iguaçu. (Fotos: Divulgação)

Hoje o cooperativismo está bastante difundido no Brasil, mas é importante destacar como ele surgiu e a importância para o desenvolvimento das comunidades. O cooperativismo chegou ao Brasil através das iniciativas de Theodor Amstad, um padre suíço que trouxe consigo ideais emergentes na Europa durante a Revolução Industrial. No século XIX, Amstad acompanhou o movimento migratório e desembarcou no sul do país. Ao chegar, ele se deparou com comunidades rurais em uma situação de pouca prosperidade, onde produtores e agricultores vendiam seus produtos a preços baixos e não tinham acesso a bens manufaturados. No entanto, o padre percebeu que os imigrantes possuíam uma perspectiva comunitária oriunda de suas culturas e países de origem, foi aí que ele teve a brilhante ideia de implantar o cooperativismo.

E como isso funciona na prática? As cooperativas se destacam por oferecerem aos seus membros a oportunidade de participar ativamente nas decisões, votando e opinando sobre os rumos e estratégias da organização. Além disso, os resultados gerados pelas cooperativas são retornados aos seus associados, fortalecendo ainda mais as regiões onde estão localizadas.

Atualmente, o cooperativismo integra a economia colaborativa, uma das principais tendências econômicas para o futuro. Essa prática reflete valores de cidadania, solidariedade e autonomia, ao mesmo tempo em que contribui para a redução da desigualdade, do desperdício e do consumismo, promovendo um ideal mais coletivo e respeitoso.

Existem diversos modelos de cooperativismo no Brasil, entre os principais destacam-se:

1 – Crédito;

2 – Saúde;

3 – Agropecuário.

Segundo dados do Anuário do Cooperativismo Brasileiro, divulgados em 2022, o setor teve um aumento de 10% com relação ao número de associados, comparados ao mesmo período de 2020. Ou seja, são mais de 18 milhões de pessoas diretamente conectadas com essas organizações.

Isso representa quase R\$ 800 bilhões em ativos totais (R\$ 784,3 bilhões) e mais de 4.880 cooperativas, segundo esses mesmos dados de 2022. E o cooperativismo segue crescendo no país.

Cooperativas de crédito e o trabalho social em Foz do Iguaçu

As cooperativas de crédito em Foz do Iguaçu têm desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento social e econômico da região. Sicredi, Sicoob, Unicred e Cresol são exemplos brilhantes de instituições que, além de oferecer serviços financeiros, investem significativamente em projetos sociais, promovendo o bem-estar e a inclusão nas comunidades locais, contribuindo diretamente com o 7º princípio do cooperativismo que é o interesse pela comunidade.

Sicredi: Fundo Social e transformação comunitária

O Fundo Social do Sicredi é uma iniciativa crucial que visa contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde a cooperativa atua. Instituído em 2021, mas com raízes em ações sociais anteriores, o Fundo apoia projetos nas áreas de inclusão social, esporte, meio ambiente, saúde, segurança, cultura e educação. Em 2023, o Sicredi investiu mais de R\$ 1 milhão em 227 projetos, em toda a sua área de atuação.



Sicredi realizando doações em Foz do Iguaçu.

De 2020 até o presente, 42 entidades em Foz do Iguaçu foram contempladas, somando mais de R\$ 332 mil em apoio. A seleção dos projetos segue critérios rigorosos, garantindo que cada iniciativa atenda às necessidades locais e promova um impacto positivo e duradouro. A participação ativa de líderes e colaboradores do Sicredi na comunidade fortalece a rede de compromisso e responsabilidade social da cooperativa.



“O Sicredi é parte da comunidade, e o Fundo Social é uma das formas que encontramos para proporcionar melhorias e qualidade de vida às pessoas. Prestamos esse apoio em cumprimento à nossa missão, que visa retribuir a contribuição da sociedade para o desenvolvimento da cooperativa e seus associados.”

— GERENTE DA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO, FÁTIMA AMBROSIO.



Fátima Ambrosio, gerente da Área de Desenvolvimento do Cooperativismo do Sicredi.

Dois exemplos de entidades que foram atendidas pelo Fundo Social do Sicredi é o projeto Um Chute para o Futuro, que atende crianças carentes, e o Centro de Nutrição Infantil.

“Através da ajuda do Fundo Social do Sicredi conseguimos fazer a cobertura em frente ao refeitório no projeto. Isso irá nos ajudar muito pois esse espaço servirá de ampliação do refeitório tendo em vista que ampliamos nossos atendimentos diários na sede de 320 para 500 crianças e nosso refeitório não estava acomodando todos os educandos para fazer a refeição em um mesmo horário”, destacou a coordenadora do projeto, Thaianne Rodrigues.



Projeto Um Chute para o Futuro, em Foz do Iguaçu.

Betina Bauken Grechi, presidente do Centro de Nutrição Infantil também destacou a importância dessas doações. “Agradecemos a parceria do Sicredi, porque foram várias ações em favor da nossa entidade. Graças as doações de leites conseguimos atender muitas famílias”.



Sicoob: educação e conscientização para um futuro melhor

Desde 2004, o Instituto Sicoob sistematiza e organiza projetos sociais em âmbito nacional, e o Sicoob Três Fronteiras, desde 2014, tem sido um participante ativo nesse movimento. Os projetos do Sicoob em Foz do Iguaçu focam na educação financeira, cooperativista e empreendedora, com iniciativas como contação de histórias nas escolas, palestras, concursos culturais e a Cooperativa Mirim, onde alunos formam suas próprias cooperativas dentro das escolas.



Trabalho do Sicoob dentro das escolas em Foz do Iguaçu.

O Sicoob Três Fronteiras investe em materiais didáticos e ferramentas inovadoras, como a gamificação, para tornar o aprendizado mais envolvente. Em reconhecimento a essas ações, a cooperativa recebeu o Troféu Beija-Flor, uma premiação nacional que destaca o impacto positivo das cooperativas financeiras no desenvolvimento socioeconômico.

“

“Os projetos objetivam contribuir com a conscientização de crianças, adolescentes, jovens e adultos sobre a educação financeira e cooperativista. São referências e práticas que orientam e servem para a vida das pessoas, individualmente, e coletivamente ajudam a comunidade a desenvolver-se.”

— ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO, KELLY DUTRA DE CAMPOS BARAVELLI.



Kelly Baravelli, assessora de comunicação do Sionob.

Unicred: campanhas solidárias e educação financeira

Já a Unicred, que tem mais de 20 anos de tradição em projetos sociais, tem destinado anualmente um percentual do resultado líquido da cooperativa para iniciativas sociais na comunidade em que atua. Em 2023, a Unicred desenvolveu projetos de educação financeira e campanhas em prol de instituições locais, como a Campanha do Agasalho, Dia das Crianças, Natal e Páscoa em Foz do Iguaçu.



Campanhas solidárias desenvolvidas pela Unicred em Foz do Iguaçu.

Entidades como a Casa Família Maria Porta do Céu e a Cooperativa COAAFI têm sido beneficiadas ao longo dos anos. Em 2023, por exemplo, a campanha de agasalho atendeu 20 pessoas, enquanto as ações de Natal e Páscoa beneficiaram dezenas de crianças e idosos.



Projeto Somar da Unicred.

“

“Através do Projeto Somar Unicred, que existe desde 2006, mais de 60.000 pessoas foram atendidas, mostrando o compromisso contínuo da cooperativa com a comunidade.”

— GERENTE DO PROJETO SOMAR UNICRED, SUELLEN MARTINS DE OLIVEIRA.



Suellen de Oliveira, gerente do Projeto Somar Unicred.

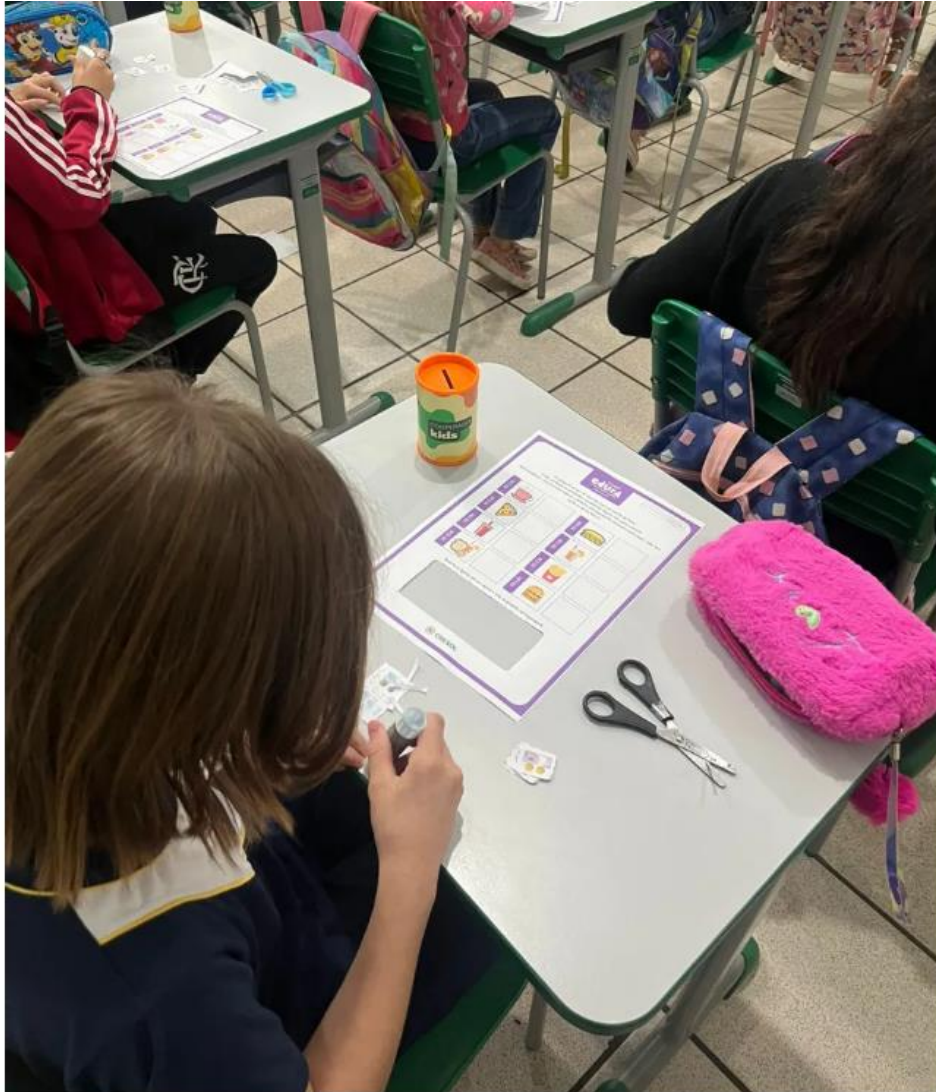
Cresol: educação e assistência para o desenvolvimento sustentável

Desde 1995, a Cresol tem trabalhado com projetos sociais voltados à comunidade, destinando 5% do resultado financeiro anual para essas ações. Os projetos da Cresol são realizados em diversas cidades e incluem iniciativas educacionais, assistência ao agronegócio, apoio a empresas e promoção do esporte na terceira idade.



Projeto de Empreendedorismo Urbano da Cresol.

A preocupação da Cresol com a educação financeira e cooperativista reflete sua essência cooperativista e o compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades. Através de projetos que vão desde a assistência ao agronegócio até programas educacionais em escolas, a Cresol busca proporcionar um impacto positivo e duradouro nas vidas dos cooperados e na comunidade em geral.



Projetos em escolas de Foz do Iguaçu.



“Desenvolver as comunidades onde atuamos está na essência da Cresol, é um compromisso do cooperativismo como um todo, está nos nossos princípios. Levar a educação cooperativa, a educação financeira, vai muito além de formar pessoas, pois nosso objetivo é melhorar a qualidade de vida delas e de toda as comunidades onde atuamos. Nosso compromisso é com o futuro sustentável, em seu mais amplo aspecto.”

— PRESIDENTE DA CRESOL, ADENILSON ZANELATTO.



Adenilson Zanelatto, presidente da Cresol.

Impactando para o bem

As cooperativas de crédito em Foz do Iguaçu demonstram, através de suas ações sociais, que o cooperativismo vai além dos serviços financeiros. Sicredi, Sicoob, Unicred e Cresol estão comprometidas em promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida nas comunidades onde atuam. Seus investimentos em educação, saúde, cultura e inclusão social são exemplos inspiradores de como o cooperativismo pode transformar realidades e construir um futuro mais próspero para todos.